

A IMPRENSA DE CUYABA.

PERIODICO POLITICO, MERCHANTIL E LITTERARIO.

Publica-se aos Domingos na Typographia de Sousa Neves etc. e Comp. Subscrve-se no Escritorio da Directoria a rua Augusta numero 50.

PHASES DA LUA.

- ☉ Ming. a 3, as 11 h 1' 20" da tarde.
- ☾ Nova a 11, as 0 h. 34' 38" da manhã.
- ☽ Cresc. a 19, as 1 h. 7' 32" da manhã.
- ☾ Cheia a 26, as 3 h. 14' 2" da tarde.

ASSIGNATURA ANNUAL.

Para a Provincia	12 \$ 000
Para fora	15 \$ 000
Avulsos	\$400

Justiça e louvor ao merito; censura e opposição aos abusos.

A IMPRENSA DE CUYABA

28 de Janeiro

Eleição do Livramento.

Em nossa opinião a Imprensa nada tem a acrescentar por sua parte para o esclarecimento do voto do corpo eleitoral que vai reunir-se:—o juizo dos eleitores está feito, os candidatos já foram por elles prejudgados, sua resolução, qualquer que ella seja esta definitivamente tomada.

Deixamos por tanto o sr. Couto apregoar seu talento, proclamar sua excellencia, chamar-se distincto, dizer-se glorioso apresentar-se como um esteje em que nada falta, e bajular parvaemente o corpo eleitoral depois de ter rastejado como um verme aos pés dos eleitores do partido adverso. A natureza o fez assim; e nós, merce de Deos! não nos parecemos elle.

Não o acompanharemos por tanto em suas diatribes, nem levantaremos se quer suas estultas expressões contra o sr. Peixoto, que é o seo pesado.

Continuando no desempenho de nossa tarefa daremos ao publico e ao corpo eleitoral conhecimento de mais um documento valioso para desfazer qual quer duvida que por ventura possa ainda existir sobre a qualificação de eleitores dada aos suplientes do Livramento.

As cartas que em seguida transcrevemos ham de satisfazer aos espiritos dificeis para quem acaso não bastou o conhecimento do Edital que antes publicamos.

FOLHETA A BASTARDA

Descobrimdo o amor do Conde pela senhorita de Beauvais teve ella uma boa inspiração,—o desejo de se vér feliz, e uma especie de compaixão pelos pesares que os aguardavam.

Sua imaginação não foi porém até o matrimonio, ella não podia imaginar uma enormidade semelhante.

O principe de Carignan encorou e assumpto de maior altura.

—Uma donzella do honra! que significa isso? Uns amorios e nada mais. Depois da primeira falta, se o pudor não se esvaçe, vai para o convento como a senhora de la Mothe Houdancourt e a senhorita de la Vallière; se são avisadas achão maridos, como a senhora de Ramborn, a senhora Pons e tantas outras. Meu neto pôde converti-se, isso não é perigoso.

A princeza encorou o negocio por outra face. Ella era virtuosa e feia, e conhecia por tradição todas as desordens que tiverão lugar na casa da princeza Henriqueta de Inglaterra, primeira esposa do Delfim.

Illm. Sr. Dr. Jesuino de Sousa Martins.
Tendo-se procurado por meios illicitos e reprovados desvirtuar-se a eleição de Eleitores da Freguezia do Livramento, que teve começo a 30 de Dezembro do anno pp., aonde V. S. em seo caracter official se apresentou em virtude de ordens do Governo Provincial, eu vou fazer um appello a V. S. que não deixará de pugnar pela causa da justiça, da moralidade e da razão.

Respondendo-me V. S. aos seguintes quesitos concorrerá para que não triumphe a parva impostura confundindo aquellos que a todo custo procurão transornar a ordem regular do processo eleitoral nesta provincia:

1. Se desde que V. S. alli chegou até a ultimação dos trabalhos, alguma circumstancia appareceu que embarçasse o seo regular proseguimento.

2. Se forão ou não desconhecidos em sua presença alguns votantes legalmente qualificados, e entre elles alguns com clamorosa injustiça.

3. Se a despeito deste desconhecimento, e outros anteriormente feitos triumphou por dous votos o partido contrario ao do Sr. Baptista de Oliveira.

4. Se forão ou não declarados Eleitores em acto successivo a apuração pelo respectivo Juiz de Paz, os individuos constantes do Edital que corre impresso, e se o mesmo esteve afixado na porta da Igreja.

Espero que V. S. me permitirá fazer de sua resposta o uso que me convier.

Sou com estima e consideração,

Se me vacilar pois declarou ella abertamente que não toleraria nada semelhante, e que espharia qualquer de suas damas ao primeiro rumor desairoso sobre sua reputação.

O casamento do conde de Soissons com a senhorita de Beauvais era para ella uma monstruosidade semelhante ao abuso do seo amor.

Num e n' outro caso ella conservava-se de sobre aviso.

A predilecção do rei pela senhorita de Fontanges uma contrariedade muito a princeza, que chegou a pedir a Luiz XIV que lhe a retomasse e lhe montasse uma casa, se entrava isso em suas vistas. —Eu não a espelrei, ajuntou ella, mas espero que Vossa Magestade se encarregará de tudo inteiramente visto ter já dado principio. Por minha parte ja dispo do lugar que occupa em minha casa.

Ninguém na corte teria ousado servir-se de semelhante linguagem. Ella tinha desses assomos incriveis que o rei lhe relevava, e dos quaes ria frequentemente; e foi isso o que fez nessa occasião.

A senhorita de Fontanges foi declarada duqueza, teve sequito e até guardas, e no decurso de dezoito mezes que durou seo favoritismo, gastou ella mais dinheiro do que a favorita la Vallière em doze annos.

De V. S. Attencioso criado.
Antonio Peixoto de Azevedo.

Illm. Sr. Tenente Coronel Antonio Peixoto de Azevedo.

Respondendo, pela ordem em que me forão propostos, os quesitos constantes de sua carta supra, cabe-me dizer a V. S. em abono da verdade o seguinte:

1. Que tendo assistido de ordem de **Exm. Sr. Presidente da Provincia** a continuação das eleições primarias da Freguezia do Livramento, que havião sido adiadas para 15 do corrente mez, vi que seo processo, a contar do proseguimento da terceira chamada pelo quarto quartelirão até assignar-se a acta especial da apuração por todos os membros da mesa parochial, correu placida e tranquilamente, sem que occorresse incidente algum, que o embarçasse.

2. Que em minha presença a maioria da mesa recusou receber os votos de cinco cidadãos de nomes Manoel Pereira Leite, Sebastião Rodrigues, Antonio José de Queiroz, Thomé Rodrigues, e Gonçalo da Costa, a despeito das informações, que ministrarão em prol de suas identidades o Parecho da Freguezia e diversos outros circumstantes.

3. Que constou-me por ouvir dizer sem constatação de alguém, que antes do aumento das eleições já havião sido recusados os votos de oito cidadãos inclusive o do proprio **Escrivão de Paz** do Districto; sendo certo que depois de terminada a leitura das cedulas, reconheceu-se que tinham sahido eleitores os

Quando ella se achava em toda a plenitude d' esse brio maravilhoso a senhora de Beauvais não pôde conter-se e disse a sua filha:

—Se vos tivesses querido!...
—Esperemos pelo fim minha mai!...

A senhorita de Beauvais era uma boa e honesta doazela; amava francamente o principe; e quizera poder tudo conceder-lhe,—bem estar, honra, gloria e fortuna com sua felicidade; e isso não podia ter lugar sem que sua virtude soffresse, e a qual ja não podia consentir.

Todos estes combates internos tornavam-na bem desgraçada, e renovavam-se sem cessar essas lutas em que ella resistia á tudo e até á si mesma.

—Meo caro principe,—respondia ella ao conde, quando elle a urgia demasiado,—eu não posso resolver-me a concorrer para vossa ruina e a perder-vos.

A princeza de Carignan tinha-lhe mandado dizer diversas vezes,—que lhe prohibia que recibesse as assiduidades de seo neto, e como não se fizesera caso disto, lançou ella mão de meios mais energicos.

O principe e a princeza poseram-se de seo lado, e a senhorita de Fercalquair atizava o fogo.

cidadãos; José Metello Curvo, Candido José Pinto de Figueiredo, José Filix de Aquino, José Tristão das Neves, Antonio de Almeida Lara, Manoel José Moreira, Francisco Leite de Barros, Domingos Monteiro da Silva, e Bernardino Antunes Maciel com 433 votos cada um, e Antonio Pompeu Paz com 132—e **Supplentes**, Antonio Antunes Maciel, Agostinho Leite de Barros, José da Paixão de Figueiredo, João José de Campos, João de Arruda e Sá, João Pedro de Figueiredo, Francisco João Botelho, e Izidoro Juliano Forte com 131 votos cada um; e que recorrendo-se ao sorteio, de que trata o art. 18.º do Decreto n.º 2621 de 22 de Agosto de 1860, os nomes tanto dos **electores** como os dos **supplentes** ficarão collocados pela maneira por que estão acima escriptos.

Finalmente que concluida a apuração e **verificada sua exactidão** pela comparação dos votos apurados com o numero das cedulas recebidas, foram publicados em acto successivo os nomes dos **electores** e **supplentes** supra indicados, formando-se das relações parciais uma geral para ser lançada na acta especial da apuração, e preparando-se o concernente Edital, que foi affixado na porta da Igreja Matriz, onde se fazião as eleições, o qual alli conservou-se, e foi por mim visto, até que retirei-me para casa pouco tempo depois de **suspendem-se** os trabalhos do dia pela Meza Parochial, que reservou a factura da respectiva acta para o dia seguinte, quando com effeito a lavrarão e assignarão, e teve lugar o Te-Beum, para cuja assistencia os **electores** receberam officios de convite do Secretario.

E' quanto sei a cerca do que V. S. me interroga, e tenho a declarar-lhe em satisfação á seo pedido, podendo usar d' esta conforme lhe convier.

Cuyabá 26 de Janeiro de 1861.

Sou de V. S.

Attento Creado

Jesuino de Sousa Martins.

A LAGRIMA DO CROCODILO.

Não vai muito longe que o sol apparecia e de joelhos o adoravão.

Não se fez muito esperar, declinou para o ocaso, erguerão-se os joelhos, levantarão-se os abissinios e com toda força dos punhos potentes brindarão-no com pedras.

Até ha pouco o Sr. Dr. Firmo José de Mattos era para a redacção da Voz o juiz probo, o magistrado recto e imparcial.

Hoje mudarão-se as guardas, está aponto

Uma noite, a senhorita de Beauvais estava na igreja, orava e rogava á Deus com fervor para que lhe desse a força necessaria para resistir ou lhe fizesse a graça de tocar o coração do príncipe.

Tinha ella consigo uma creada grave que não se importando com as orações de sua ama deixára-se adormecer em um canto.

Derepente a criada sentiu que lhe tocavam no braço e abriu os olhos. Era o sacristão da capela que a advertia que ia fechar a porta.

—E minha ama?—perguntou ella assustada e esfregando os olhos.

—Estaes aqui só, replicou o sacristão, e ha ja muito tempo.

—E' que ella partio sem mim,—murmurou a criada,—vou ser reprehendida.

[[Sahio e foi correndo até a casa da senhora de Vibreay.

Perguntou-se-lhe pela joven Beauvais.

A pobre criada ficou estupefacta com semelhante pergunta, e seo espanto poz em inquietação todas as pessoas da casa.

Imediatamente expediram-se todos os criados e lacaios em diversas direcções, e indagueou-se pelas circunvisinhanças.

de precipitar-se ao abysmo; estima, consideração, tudo lhe escapou.

Camprimento de deveres ainda os mais cominhos são-lhe negados, e por que? rimum teneamus....

Por que, diz a redacção da Voz em sua demonstração:—por que disse ao Dr. Pitanga que o Sr. Delamare ja não era mais um dos candidatos!....

Realmente temos dô da redacção da Voz..

A sua lagrima foi uma lagrima de crocodilo arrancada a força, lagrima que só acharia simile nas das carpideiras a quem os parentes de um morto, entre os romanos, pagavão para chorar officialmente atraz do feretro do seo defundo.

Traquilise-se porem o Sr. Firmo, que na posição alta em que se acha não lhe hade chegar a pedra da injuria atirada pelos abissinios ha redacção da Voz.

O publico sensato assás os tem avaliado, e isto só basta para gloria dos que elles ferem e verçonha dos que defendem.

NOTICIARIO.

DESENGANO.—Si outra razão não fiveramos para acreditar que o Sr. Alencastro se acha ja desenganado acerca da influencia *incontrastavel* do Sr. Baptista de Oliveira, que para ganhar a eleição não precisava *deixar a sua rede*, bastarano o afastamento em que vemos este ex potentado, e a linguagem de que se serve sem miramentos a respeito do Sr. Alencastro.

Val mais tarde do que nunca, antes assim que peor. A decepção de S. Ex. veio sempre a tempo para evitar-lhe a sancção inutil de novos abusos, de outros desmandos inúteis, que lhe acarretarião de certo serios compromissos como individuo, e graves embaraços como homem publico.

Depois do que o Sr. Baptista de Oliveira diz em grupos, nada de admiravel terá o

Ninguem a viral

O conde de Soissons ficou a ponto de enlouquecer. Destinado a ir a casa de todas as pessoas de seo conhecimento, e por fim a casa de sua avô, a quem souso pedir contas do occorrido.

Ella respondeu-lhe porem com um tom de tão pronunciada indiferença e desden que elle não pôde creer em tal simplicidade neste inexplicavel acontecimento.

Voltou a casa da senhora de Vibreay—abito e desatunado, não sabendo mais que diligencias lhe cumpria fazer.

Ja tinha occorrido á policia, que poséra seus agentes em busca.

Tres dias passaram-se nesta anciedade sem noticia alguma animadora. Todas as probabilidades estavam do lado do assassinato, embora o conde repetisse que sua avô era incapaz de semelhante monstruosidade.

—Sua avô, seja! mas sua mãe ja deo provas de si,—repelia a senhora de Vibreay.

Fazia-se reunião tres ou quatro vezes por dia na esperança de alguma communicação favoravel, ou de alguma combinacão esperancosa.

apparecimento de linguagem identica nas columnas do papeluxo dos dous bachareis; sobre tudo agora que cartas da corte noticião a exoneração de S. Ex. e a proxima partida do individuo que deverã substitui-lo.

Quem sabe senão está reservada para nós, que louvamos o bem e profligamos o mal seja qual for a sua origem, a missão de escudarmos o Sr. Alencastro contra os tiros dos abysminios, que ja se curvã para levantar os calhaos com que vão talvez a pedir ja-lo.

Se assim for, nós que não sabemos dar em homem deitado, felicitar-nos-hemos por que occupando sempre o nosso posto estaremos do lado mais fraco.

Pouca vida deverã ter quem o não veja.

RECOMENDAÇÃO.—Cuidado, Sr. Couto, que o Sr. Baptista jugando o *tira y afloja* como dissemos no ultimo numero tirou o lenço das mãos do Sr. José Delfino; Vm^{ce}, que se diz liberal no Diamantino e conservador no Rosario, que pede para si (no que faz bem) embora prejudique o Sr. Delamare, está jogando o mesmo jogo e corre tambem o risco de perder como o candidato que deslocou.

A ausencia do Sr. Delamare não lhe dá xanchas de victoria por isso que o Sr. João Baptista joga por elle e joga como mestre, cuidado pois para que aquelles celebres *otenta seguros* e mais *doze prouveis* não fiquem reduzidos a cincoenta e cinco que é o tal numero fatidico.

Não deslembre que sua candidatura não passa do caracter de madeira de encha e que o alvo das ambições de seo amo é o diploma para o bolha de sabão.

MOMOS BISBEIS.—O Sr. Cactaninho está fufindo com a mão a palmatoria.

Não quiz dizer-nos que jurou ao Sr. Peixoto e ao Sr. Alencastro, nem se animou a dizer que não tem escripto contra o digno tenente coronel, cujas iras não teme.

O conde resolveu a final recorrer ao rei e pedir-lhe seo apoio.

Partio pois para Versailles e fez rogar a Sua Magestade a honra de querer recebe-lo e dar-lhe a attenção alguns momentos.

A audiencia foi concedida immediatamente.

O mancho fallou ao rei com a eloquencia do coração e conseguiu fazer-se ouvir.

Luiz XIV era mais accessivel aos sentimentos de compaixão do que se cre geralmente, provou-o mais de uma vez em sua vida.

Elle tinha pela senhora de Beauvais essa especie de reflexo que deixa apois si um amor que não foi satisfeito.

Demais elle não soffria em seo reino outra autoridade alem da sua; e a idea de que a donzella podia ter sido victima de um laço armado pela casa de Saboia o irritou ao ultimo ponto. —Prometo-vos, meo primo, que a farei procurar, e se vive ainda será achado, e se estiver morta será vingada, seja quem for o responsavel do attentado.

Para logo foram expedidas as ordens, e o rei deo-vos Versailles um pouco mais tranquillo,—já tinha uma esperanca.

Apertado entre as taías em que o collocamos não só a este respeito mas também em relação ao seu diploma sem valor e ao seu tirocinio linguístico nos arrabaldes de S. Paulo, não sabe como haver-se nem como sair d'ellas.

Inuexperto e credulo como é, o pobre moço, acreditou que com alguns risíveis desviava-nos do proposito em que estamos de obrigal-o a confessar a justiça de nossas observações nas linhas intituladas—*Juras de Judas*.

E eil-o, coitadinho! a fazermos esgares grotescos que elle julga terríveis; eil-o enfurecêdinho erguendo-se sobre a ponta dos pés a ameaçar-nos de longe e para tarde com um processo de responsabilidade!

Infortunadamente não hade passar tudo de carotas; pois do contrario haviamos de provar no tribunal—por mero laxo—o que dissemos sobre seus titulos sem valor, sobre a escassez de suas qualidades naturais, sobre a pobreza de seus dotes adquiridos e finalmente sobre a perfeição com que maneja e ensina a seu digno companheiro a linguagem por nós desconhecida dos *Public House*.

CYNISMO.—A redacção da Voz não presa a reputação da sua folha, nem a propria honra lhe importa conspurcar.

A mentira é a sua arma favorita.

A injuria seu escudo de todas as vezes que apparece.

A honra alheia, a reputação do magistrado probo, do cidadão prestante, por sua penna atassalhadas como brinco de crianças são lançadas a rua.

Dotada de uma imaginação infantil por sua conta adultera os factos, conta-os ao seu modo—rodea-os de circumstancias comicas, embora conheça-os antecipa-lamente no dominio publico sob as formas singelas da verdade.

Quem quizer convencer-se da doze de liviandade e do cynismo de que dispõem—

Passaram ainda duas semanas.

O principe não apparecia em parte alguma, deixára até de frequentar os principes e seus parentes.

Seu irmão amava-o estremecidamente, e partilhava suas penas, em primeiro lugar por afeição e depois por um certo espirito de resistencia que lhe era genial.

Faziam o professor a pesar seu, pois sua vocação o impelia para as armas, e todos mofavam-se d'elle quando o viam externar suas ambições guerreiras, apesar de seu corpo debil e de suas espaldas um pouco contrafeitas.

Só o conde o sustentava e lhe prometia seu apoio para quando fosse livre tambem elle.

Vendo o tão afflicto, aquelle que devia mais tarde ser o principe Eugenio, sentio despertar seu genio.

—Eu serci mais habil do que toda essa gente, meu irmão,—disse-lhe elle,— prometo achar tua bella amante.

Tenho amigos decididos como eu e conhecimentos por toda a parte; e ninguém me tira da cabeça que nossa casa e illustre familia tem

basta ouvir ao Sr. Dr. Pitanga sobre o que entre elle e o Sr. Dr. Firmo se passou acerca da candidatura Delamara.

O Sr. Dr. Pitanga, estamos certos, não apadrinhará a fabula que com o seu nome escreveu aquella redacção na 5ª feira proxima passada.

Tanto mais, quanto ja a tem desmentido adiante de muitas pessoas.

É triste, mais é verdade!—A Voz é um almanac de pétas.

A apresentação dos supplentes do Livramento como eleitores daquella parochia—nao enrubecoo as faces dos seus redactores perante o publico que lhe cuspia em face—mentira—escandalo—cynismo!

Forçando ainda a propria consciencia, lavando o ultimo ceitel de pundonor e de brio, a pequena porção de verniz que lhe assomava ás faces em tom emphatico ainda entooou como victoria sua—devida a influencia do Sr. José Maria—a derrota que soffreo em Mato—Grosso.

Para desmascaral-a passamos a dar a relação dos eleitores e supplentes de Mato Grosso, e d'ella verçõ os leitores o triumpho do Sr. José Maria, e o cynismo da Voz.

Eleitores.

Capitão João Manço Pereira	156
Dr. João Baptista Teixeira	156
Manoel Bento de Lima	156
Antonio d' Assumpção Baptista	156
Alferes José Gomes dos Ouros	156
Braz Porfirio d' Almeida	156
P.º Joaquim Amaro do Sacramento	156
Major Joaquim Ant' de Vasç's P.º	156
Alferes Floriano Lemes do Prado	155
Alferes Domiciano Luiz dos Santos	155
Constantino José da Cunha Ponte	155
Antonio Ferreira Coelho	154

Supplentes.

João José de Souza	91
Tenente Antonio Gomes da Silva	91
Alferes João Ribeiro da Fonecca	91

parte nesta bella acção. Peço-te oito dias e te-reis a chave do enigma.

O joven padre nao era rico, mas frequentava mais do que os consistorios, os mancebos que viviam livremente.

Entre seus conhecimentos figurava um desalmado disposto á tudo em favor d' aquelles que o empregavam, e que era familiar de todos os recantos da grande cidade.

O moço prometto-lhe uma boa somma se descobrisse o paradeiro da donzella raptada, ou se provasse que ella ja não existia, porque assim cessariam ao menos as inquietações.

O cavalleiro de Carpens,—tal era o nome extravagante que se elle dava,—apresentou-se no seguinte dia em casa do padre esfregando as maos: estava na pista dos raptadores.

A senhorita de Beauvais tinha sido raptada por ordem do Delfim; sabia-se por um dos archivos que tinham executado a ordem: tinha-se obrigado a pular e conhecia ja todos os detalhes que elle poderia dar-lhe.

Infortunadamente eram elles assaz limitados.

Tendo-se conseguido trazer a joven á porta do campo trizerão-lhe que alli a aguardava o conde

Francisco Gomes da Silva	91
Joaquim Carlos Guaratinguetá	91
Antonio Pinto Guimarães	91
Capitão José Maria Ribeiro da Fonç	91
Joaquim de Lara Pinto	91
Capitão Joaquim da Sª Perª Quincó	91
Manoel Ricardo Pinheiro	91
Martiniano Caetano da Fonecca	90
Antonio Antunes Maciel	90

IMMORTALIDADE—*Hc homens em quem poder não tem a morte.*

Bravo! Bonito! Sim, Sr., muito bonito!...

Mas o que significa?
Será o condão de immortalidade dado ao Sr. João Baptista pela redacção da Voz?
Será simples referencia a—

Esse da França Imperador famoso?
Ou será apenas o resultado da triste monomania de andar apresentando como proprio o que é alheio?

João Baptista de Oliveira! Napoleão Bonaparte!

Corsega! Cuyabá!
Batalha de Waterloo! Eleição de Mato Grosso!

Como estes nomes se casão, se ligão e se confundem?

Como estes acontecimentos se harmonisão, se irmanão e fraternisão!

Viva o achado!

A posteridade agradecida ha de mandar levantar uma estatua de barro de taipa para mostrar as gerações vindouras a imagem arcada do humilde tariffario autor da descoberta, e ha de destinar no Pantheon dos semi-deoses um lugar distincto para o eximio martyr cuyabano.

Ahem.

INFAMIA INQUALIFICAVEL.—No dia 25 do corrente, passava um ebrio pela rua da Sé, e de frente a casa do meritissimo Juiz Municipal e Delegado de Policia, alçou a voz—« Não, não, alli está o Sr. Delegado, e posso ser preso; mas emfim eu sou bem mandado ».

de Soissons, conduziram-na depois a uma carroçea que partio a galope, mas não se sabia para onde.

Era ja muito, mas importava saber mais.

Ganho este soldado por elle conseguiu-se achar um dos que acompanharam o carro, e a favor de algumas garrafas de vinho chegou á final a descobrir-se como e até onde tivera lugar a misteriosa viagem.

A senhorita de Beauvais tinha sido conduzida ao convento das Ursullinas, situado em Beaugency, terras do principe.

Logo que o padre soube estas noticias resolveo nada dizer a seu irmão antes de ter conseguido arrancar sua amante da prisão.

Era uma expedição quase militar, o tanto bastava para montar a imaginação do moço.

Sentia-se elle em seu elemento; e pois recrutou seus amigos e partio alegremente á sua frente para Beaugency.

Cumpria em primeiro lugar usar da astucia, não causar suspeitas e conduzir a empresa segundo as regras da estrategia.

Eugenio tomou sua sotaina para introduzir-se no convento, e fez-se conduzir por um velho cura que recrutou na freguezia. Continúa.